

Livro nº. 5

Folha 193

Ricardo Manuel Ferraz Gonçalves



MUNICÍPIO DE TERRAS DE BOURO

QUADRIÉNIO 2009/2012

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2010/09/27

*ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TERRAS DE BOURO,
REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZ*

--- Aos vinte e sete dias do mês de Setembro do ano dois mil e dez, pelas catorze horas e quarenta e cinco minutos, no Salão da Junta de Freguesia de Rio Caldo, realizou-se a Assembleia Municipal de Terras de Bouro que reuniu em sessão ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto um – Apreciação da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos definidos na alínea e) do número um, do artigo cinquenta e três, do decreto-lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro; ----

Ponto dois – Análise e votação da terceira revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento da Receita e da Despesa para o ano de 2010; -----

Ponto três – Análise e votação de minuta de Contrato de Desenvolvimento Urbano do Plano de Pormenor da Caniçada a celebrar com a EDP. -----

Assumiu a Presidência da Mesa o Presidente da Assembleia Municipal, Doutor Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves. O Senhor Avelino Soares assumiu o lugar de Primeiro Secretário e o lugar de Segundo Secretário foi assumido pelo Senhor Guilherme Coelho Alves. -----

Estiveram na sessão, a representar a Câmara Municipal, o Presidente efectivo, Doutor Joaquim José Cracel Viana, e o Vereador Doutor António Afonso. Estiveram presentes os membros constantes do livro de presenças em uso nesta Assembleia, num total de trinta e quatro, tendo-se verificado a falta do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar. -----

Comprovada a existência de “Quorum”, o Presidente da Mesa declarou aberta a Sessão. ---

Ainda neste período foi solicitada a inclusão, pelo Senhor Deputado Agostinho Moura, após uma breve exposição pelo próprio, de um Voto de Congratulação pela vitória e consequente eleição do Parque Nacional da Peneda Gerês (PNPG) como uma das “7 Maravilhas Naturais de Portugal”.-----

Colocado à consideração, foi aprovada por unanimidade a sua inclusão na ordem de trabalhos, passando a constar como quarto ponto da referida ordem. -----

De seguida, as actas das sessões anteriores, a acta de vinte e um de Junho de dois mil e dez e a acta da sessão extraordinária de dezasseis de Agosto de dois mil e dez foram colocadas à consideração. -----

Sobre as mesmas pediu a palavra o Senhor Deputado Américo Pereira e, nomeadamente, sobre a acta da sessão extraordinária de Agosto solicitou a correcção do seu nome de “António” para “Américo”, além de afirmar a sua estranheza pelo facto de na mesma não constarem duas intervenções, referindo de seguida que irá fazer chegar por escrito aos serviços essas mesmas intervenções para que constem da acta de dezasseis de Agosto de

dois mil e dez. -----

Ainda sobre este assunto, interveio o Senhor Deputado Manuel Aguiar Campos para dizer que o documento deveria respeitar as normas da língua portuguesa e que nessa acta constam frases da sua autoria que deixam algo a desejar, principalmente na sua forma. -----

Depois destas considerações, decidiu a Assembleia Municipal adiar a apreciação e deliberação sobre a acta de dezasseis de Agosto, que será, entretanto, reformulada para a próxima sessão, sendo colocada somente à consideração a acta de vinte e um de Junho de dois mil e dez que, sem observações, foi aprovada por unanimidade. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal assumiu de imediato a palavra e elogiou o local escolhido para a sessão de hoje pela sua excelente localização e enquadramento paisagístico. Iniciou a sua intervenção salientando que a freguesia de Rio Caldo é uma das "entradas" do Concelho e será fundamental a sua rentabilização enquanto potencial turístico, fundamental para as populações, aliás, à semelhança do que acontece com o Santuário de São Bento da Porta Aberta que, apesar de gerar imenso dinheiro, não o aplica à devida dimensão em Terras de Bouro, não contribuindo para o bem-estar da população local. Recordou que no recinto do Santuário já se tentou resolver a questão do congestionamento do tráfego, que é enorme no Verão, e tal não se conseguiu. Espera-se que a actual Câmara Municipal tente solucionar este problema, mas não será fácil, frisou. -----

Prosseguindo, aludiu ao facto de as pessoas se dirigirem exclusivamente a São Bento da Porta Aberta e não visitarem outras zonas igualmente importantes do Concelho como o Gerês. Será muito importante tentar mudar esta tendência pelo resultado económico que daí advém para Terras de Bouro. A própria Vila do Gerês, pela sua falta de ordenamento urbano, consentido ao longo dos anos, também não se torna especialmente atractiva, reflectindo-se na generalidade de turismo que atrai e que pertence às classes média e média-baixa. Na mesma Vila, o rio Gerês não está bem aproveitado e em Rio Caldo é urgente o arranjo das margens da Albufeira, para o qual se está a elaborar um projecto e que importa implementar o mais rápido possível, sublinhou. -----

Por último, neste período, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal falou sobre o concurso das "7 Maravilhas Naturais de Portugal" e congratulou-se pelo resultado obtido pela candidatura do Parque Nacional da Peneda Gerês (PNPG), assumida pela Câmara Municipal, e que culminou como todos sabem com a eleição pretendida. Salientou o facto de existirem candidaturas muito fortes e muito apoiadas, já que o próprio Governo Regional dos Açores investiu um milhão e meio de euros, só na festa da eleição, além do apoio à Entidade Regional de Turismo do Arquipélago. Mais disse que o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro esteve muito bem na televisão, ao falar dos cinco concelhos que integram o PNPG como um aumento de responsabilidades que agora surgem e que devem ser assumidas por todos. -----

Não terminou sem se referir ainda ao que classificou de e cita-se "opiniões de fundamentalistas

da área do ambiente, no que à questão dos incêndios em Terras de Bouro concerne, já que a própria regulamentação no combate aos mesmos não é assim tão fácil", fim de citação. -----

Iniciado logo depois o período de antes da ordem do dia, interveio, em primeiro lugar, o Senhor Deputado Agostinho Moura apresentando um Voto de Pesar pelo súbito falecimento do Doutor Elísio de Carvalho, na cidade da Maia, um interessado pela história e vida do Gerês, sendo, inclusive, o autor do livro *Recordando o Professor Emídio Ribeiro*, em que presta homenagem ao seu professor, obra que, infelizmente, já não poderá apresentar no próximo dia vinte de Outubro, *Dia do Município*. Neste dia, irá realizar-se, também, uma homenagem ao ilustre médico geresiano referido no livro supra, com uma romagem ao cemitério da Vila do Gerês, no intuito de assinalar o centenário do seu nascimento, além da apresentação da mencionada obra no Auditório da Vila do Gerês. -----

Prosseguindo a sua intervenção, o Senhor Deputado Agostinho Moura falou depois sobre a situação de aparente falta de controlo do estacionamento pago, na Vila do Gerês, pelos funcionários do Município destacados para o local e de como terá tido conhecimento de muitas queixas sobre o que foi classificado como uma "bagunça". Isto porque aconteceram casos de carros que estacionaram durante todo o dia e não pagaram, não sendo multados por causa e prejudicando as pessoas que têm e pagam estacionamento privativo. -----

Continuando, referiu-se à necessidade da entrada em funcionamento da ETAR de Pereiró, que vai cobrir vários os lugares da freguesia de Vilar da Veiga, e questionou para quando a concretização desta obra. Entretanto, comentou que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga lhe comunicara que hoje mesmo as obras se tinham iniciado. -----

Para finalizar, aludiu aos últimos incêndios no concelho e de como isso criou um mau aspecto nos pinhais atingidos. Já se sabe que alguns são de particulares e outros do PNPG, mas a Câmara Municipal poderia tentar sensibilizar os proprietários para a sua limpeza, numa tentativa de melhorar ou minorar o impacto visual criado por esta triste situação. -----

Seguidamente, assumiu a palavra o Senhor Deputado Vítor Mendes, dizendo ser do seu conhecimento que estava concluída a auditoria à situação financeira do Município. Mais disse ser conveniente abordar o assunto e dar a conhecer a esta Assembleia os resultados dessa mesma auditoria. -----

Continuando, aludiu ao problema de abastecimento de água no Concelho, principalmente em Rio Caldo e na Ermida, onde a falta de água potável não é, nos tempos actuais, algo de inadmissível. Seria muito importante rever e melhorar esta situação, fundamental para a qualidade de vida das pessoas, sublinhou. -----

Logo depois, o mesmo Deputado falou sobre as ETAR'S e de como há problemas graves nas mesmas que urge reparar. Isto porque foi criada uma rede de saneamento, mas não se concluíram as infra-estruturas de tratamento como as ETAR's. Neste período, falou ainda sobre a iluminação da ponte de Rio Caldo para Vilar da Veiga, que é, realmente, uma despesa

Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves

significativa a sua iluminação, mas que, por uma questão de segurança, se poderia tentar iluminar, pelo menos, "meia ponte" e depois, logo que exista disponibilidade financeira, completar-se-ia a restante iluminação, sugeriu. -----

A intervenção seguinte foi do Senhor Deputado Tenente-Coronel Claudino Ferreira que começou por referir a situação de um architecto do Porto com quem se terá encontrado na Vila de Terras de Bouro e que pretendia assistir à sessão da Assembleia Municipal, mas em virtude de esta se realizar em Rio Caldo, logo desistiu da ideia. Não concordando com a deslocação física da Assembleia Municipal, ilustrou também desta forma o Senhor Deputado a sua discordância com a itinerância constante deste órgão autárquico. -----

Seguidamente interveio a Senhora Deputada Lurdes Araújo para perguntar ao Sr. Presidente da Câmara Municipal qual o ponto de situação dos seguintes projectos: Naturparque, Parque Urbano das Gordairas e Arranjo das Margens da Albufeira da Caniçada. -----

Logo depois interveio o Senhor Deputado Alexandre Pereira que começou por referir uma situação menos correcta que se terá passado na sessão da Assembleia Municipal realizada na Vila do Gerês, no dia vinte e um de Junho, e que se prende com o facto de o Doutor Armando Carvalho Araújo, que se encontrava na assistência, ter colocado uma questão que não foi respondida de imediato porque se procedeu a um intervalo e que só depois do intervalo foi respondida. Ora, o Senhor Deputado não considerou essa situação correcta, pois a resposta deveria ter sido dada antes do intervalo, e pede para que no futuro exista mais cuidado com essas situações. -----

Prosseguindo, afirmou ser do seu conhecimento e questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre se assim era, que numa das últimas reuniões do Executivo Municipal, o Senhor Presidente do Município teria ficado em minoria, relativamente aos senhores vereadores da opposição, já que não estavam presentes os vereadores em permanência do Partido Socialista, o que poderia ter causado alguma situação mais embaraçosa para o Senhor Presidente. -----

Depois, o mesmo Deputado questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre qual a função desempenhada pela Senhora Severina Matos, já que e cita-se "é vista de noite e dia com os carros da Câmara Municipal", fim de citação. -----

Prosseguindo a sua intervenção, referiu uma recomendação que tinha feito numa das primeiras sessões desta Assembleia para que o Senhor Presidente da Câmara Municipal nomeasse um gestor político de confiança. Voltou a salientar a importância deste cargo político pelo aconselhamento e colaboração que tal figura prestaria ao Senhor Presidente, nomeadamente no acompanhamento de certas situações, como a contratação de novos funcionários, em especial do Concelho e principalmente antes da introdução da nova lei de admissões na função pública, em Abril passado. Foi desta forma e estando por dentro destes prazos que, por exemplo, a Câmara Municipal de Vieira do Minho contratou ainda dezasseis novos funcionários, não estando à espera ou condicionada pelo regime de mobilidade ou limitações a novos contratos. Deixou ainda à consideração do Senhor Presidente a questão de existir ou

não este cargo no futuro como sendo uma demonstração de confiança política, aliás à semelhança do que acontece, por exemplo, em Vieira do Minho ou Cabeceiras de Basto. -----

Concluiu a sua intervenção, afirmando que a visita de membros do Governo às áreas afectadas pelos incêndios só se realizou por manifesto aproveitamento político da situação. -----

Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Filomena Araújo. O primeiro assunto que abordou foi o Encontro da Pessoa Idosa dois mil e dez que se realizou no Santuário do Bom Jesus das Mós, em Carvalheira, e que na sua opinião não terá corrido muito bem. Em primeiro lugar, sublinhou a Senhora Deputada, a data não terá sido bem escolhida e as inscrições ficaram aquém do registado em anos anteriores. A logística do próprio evento deixou a desejar, pois a deslocação dos idosos para a Vila de Terras de Bouro, à hora do almoço e depois novamente para Carvalheira, foi algo de cansativo e inconveniente dada a idade das pessoas. Seria importante repensar a data e o local desta actividade, aconselhou a Senhora Deputada. -

Depois questionou o Senhor Presidente do Município sobre o ponto de situação da instalação do hipermercado Intermarché em Terras de Bouro e também sobre a situação dos sapadores florestais de Rio Caldo e se se confirmava ou não a sua suspensão, por falta de pagamento de compromissos, o que é lamentável, dada a sua utilidade, concluiu a Senhora Deputada. -----

Seguidamente interveio a Senhora Deputada Clara Sousa para requerer informações sobre o início do ano lectivo no Concelho, pois foi afirmado na última sessão por um elemento desta Assembleia que o arranque do ano lectivo estava a ser preparado “em cima do joelho”, questionado assim o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre esta situação. -----

Logo depois assumiu a palavra o Senhor Deputado Óscar Rodrigues que começou por se congratular com a eleição do PNPG como uma das “7 Maravilhas Naturais de Portugal”, assim como também disse estar satisfeito com o protocolo estabelecido com a EDP, um dos pontos da ordem de trabalhos desta Assembleia, algo que terá dado muito trabalho ao longo dos anos e que agora se aproxima do fim. Para terminar a sua intervenção, solicitou informações sobre o ponto de situação da revisão do Plano Director Municipal. -----

Continuando a sessão, assumiu a palavra o Senhor Deputado Manuel Aguiar Campos. Começou por comentar a intervenção inicial do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que referiu situações de falta de aproveitamento das potencialidades do concelho, apontando o dedo a quem esteve e está no Executivo municipal, mas não apontou os constrangimentos e limitações sentidas pelos Terrabourenses, ao longo dos anos, que se devem à Reserva Ecológica Nacional (REN), à Reserva Agrícola Nacional (RAN), ao Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada (POAC), ao Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB) e a tantas outras instituições e organismos do poder central que tanto têm prejudicado Terras de Bouro. Mais afirmou que o Gerês “nasceu” da forma que todos conhecem, mas que só a partir dos anos setenta do século vinte é que começou a existir alguma ordem na sua urbanização. Esta área, continuou, é um destino de inegável valor que tem sido muito

Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves

cobiçado, mas nem sempre aproveitado da melhor forma, principalmente porque as entidades externas ao concelho que tutelam o ordenamento do território não o permitiram nem permitem, com restrições absurdas de toda a espécie. Salientou ainda a existência de um documento onde se propunha a requalificação da Vila do Gerês, mas que encontrou resistência e oposição por parte de todas entidades exteriores ao município e tal não se concretizou. Precisamente por causa destas posições prejudiciais ao desenvolvimento do concelho por parte dos organismos tutelados pelo Governo, o Senhor Deputado Manuel Aguiar Campos fez um apelo ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal para que, enquanto Deputado da Assembleia da República, use da sua influência no afastamento destas limitações que tanto prejudicam Terras de Bouro. Se isso vier a acontecer, garantiu o Senhor Deputado, será o primeiro a agradecer-lhe publicamente essa mudança. -----

O mesmo Deputado referiu-se às ETAR's de Pereiró e de Pergoim, salientando a importância de ambas na resolução dos problemas de tratamento de águas residuais, apelando para que a ETAR de Pergoim não seja sucessivamente adiada. Concluiu a sua intervenção fazendo referência à auditoria à situação financeira do Município, manifestando a sua concordância com a posição assumida hoje pelo Senhor Deputado Vítor Mendes quanto à necessidade de divulgação das conclusões dessa auditoria, mas será desejável que o Executivo Municipal trata esse assunto numa das suas reuniões quinzenais antes da sua divulgação, o que, tanto quanto sabe, ainda não aconteceu. -----

Interveio de seguida o Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Campo do Gerês para afirmar a sua estranheza por ter tido conhecimento do início de obras na sua freguesia pela empresa URBANOP, que as está a executar, e não pelos serviços da Câmara Municipal e, por isso, apelou a uma actuação mais correcta nestas situações. No que diz respeito às obras, propriamente ditas, a Junta de Freguesia não concorda com a forma como vão ser feitos os passeios na estrada entre o Museu de Vilarinho da Furna e o cruzamento para a Barragem e considera urgente a colocação de uma protecção ao Cruzeiro em frente ao Museu assim como a limitação do trânsito na Ponte de Eixões. Ainda sobre a sua freguesia, falou sobre a Rua da Raposeira, nomeadamente sobre os processos de pavimentação e edificação nessa rua e de como seria importante e benéfico se no futuro existisse mais cuidado com as licenças de construção, pois essa rua, que poderia ser um exemplo de urbanização, está completamente desorganizada a nível urbanístico. -----

Por último, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Campo do Gerês falou sobre a ETAR do Campo e de como seria fundamental acabar com os maus cheiros, principalmente no Verão. Salientou ainda a importância para o concelho e sobretudo para a sua freguesia que os investimentos propostos por entidades particulares fossem concretizados e que "não se fechassem as portas" a esses investimentos. -----

Voltou a usar da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal para esclarecer, na sequência de intervenções anteriores, que seria bom não esquecer que o Parque Nacional da Peneda-Gerês se estende por cinco concelhos e três distritos, logo as responsabilidades

deverão ser repartidas, mas já no caso de São Bento da Porta Aberta é uma oportunidade só de Terras de Bouro e daí a sua chamada de atenção na sua intervenção inicial. Assumi que defende este Concelho em todas as situações, pois foi eleito por Terras de Bouro. Quanto à questão urbanística, lembrou que o actual Plano Director Municipal (PDM) é de mil novecentos e oitenta e seis, oitenta e sete e as pensões, hotéis e outros edifícios, enquanto construções anárquicas que descaracterizaram o Gerês, nasceram de forma desordenada depois do “25 de Abril” com os Executivos do Partido Social Democrata (PSD), sublinhou. Por esta desordem urbanística e pela falta de outros factores estruturantes, a verdade é que o Gerês é uma zona turística que não atrai a classe alta e isso também é nocivo pelas perdas económicas óbvias. Não é menos verdade que as entidades governamentais dificultam ou impedem o desenvolvimento, mas a principal culpa foi dos autarcas locais que não souberam elaborar um PDM aceitável e só fizeram um para receber fundos comunitários que não souberam aplicar. --- Continuando a sua intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal referiu-se depois ao assunto do saneamento em Terras de Bouro que, nas suas palavras, sempre foi um “pandemónio” e a culpa é de quem teve ao poder ao longo dos anos, já que nenhuma ETAR funciona realmente e em pleno e com elas gastaram-se “rios de dinheiro”. Nesta fase é importante arranjar soluções e não “bodes expiatórios”, frisou. -----

Ainda na mesma temática e sobre esta intervenção, o Senhor Deputado Manuel Aguiar Campos retomou a palavra para dizer que não é da responsabilidade do Município construir hotéis ou até infraestruturas para os mesmos. Aludiu depois também a um incidente que teve lugar há alguns anos, quando era vereador na Câmara Municipal, mais concretamente numa cerimónia no Porto e num encontro com o então Ministro João Cravinho, onde terá experimentado o sentimento de alheamento que por vezes marca os nossos governantes. ----- Continuando, o mesmo Deputado falou sobre o modelo de ETAR's que se foram construindo no Concelho e de como este processo se tem vindo a arrastar no tempo, sendo certo que existiu uma luta titânica para se conseguir o que há hoje a este nível, sublinhou. Mais disse que as constantes mudanças que têm acontecido nas empresas de água e saneamento também em nada têm beneficiado o município. Sobre a Vila do Gerês, o Senhor Deputado disse que há aspectos menos bons, é verdade, mas enalteceu os aspectos positivos, como o Auditório do Centro de Animação, que representa, sem dúvida, uma mais-valia, ou a variante do Zanganho, que podia ser melhor, mas que se construiu e é muito útil, para logo de seguida afirmar que nos últimos vinte e dois anos muito se fez neste concelho, nem tudo da melhor maneira, é certo, mas nunca se deixou de investir e procurar desenvolver este concelho. -----

Ainda sobre esta última intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal interveio para afirmar que em relação à ETAR de Valdosende, uma estrutura fundamental, existiu a hipótese de ser construída e no entanto nunca se concretizou. -----

Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves

Intervio, então, o Senhor Deputado Agostinho Moura que, além de pedir um ponto de ordem à mesa para se evitar o diálogo cruzado entre dois membros desta Assembleia, algo que não é de todo correcto, aproveitou para sublinhar o cargo do Doutor Ricardo Gonçalves na Assembleia da República e de como seria importante utilizar a sua situação de Deputado da Nação para apresentar estas questões estruturantes a quem de direito. -----

Posteriormente, deu início ao período de respostas e esclarecimentos aos Senhores Deputados, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, não sem antes convidar todos os presentes, além do convite oficial que irão receber, para estarem presentes nas cerimónias organizadas pelo Município para se comemorarem as próximas datas festivas de "5 de Outubro", *Centenário da República*, e "20 de Outubro", *Dia do Município*. -----

Ainda sobre a sessão anterior da Assembleia Municipal e sobre as Moções aí apresentadas e aprovadas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que, relativamente ao documento sobre a redução do horário de funcionamento do Centro de Saúde de Terras de Bouro aos fins-de-semana e feriados, requereu uma reunião à ARS-Norte e que essa reunião aconteceu no passado dia quatro de Agosto, onde os responsáveis pela saúde no Norte lhe disseram que tal medida se prende com o número reduzido de utentes do serviço e onde se abordou igualmente a possibilidade de construção de um novo edifício em Rio Caldo para a extensão do Centro de Saúde, entre outros assuntos. -----

Relativamente à Moção sobre o pagamento de taxas por parte dos habitantes do concelho galego de Lobios na Mata da Albergaria, o documento foi enviado ao ICNB/PNPG e a situação foi resolvida de imediato, pois os moradores de Lobios deixaram de pagar essa "portagem". A propósito, o Senhor Presidente informou que tinha chegado à Câmara Municipal e às Juntas das Freguesias com área no PNPG uma proposta de portaria, elaborada pelo Ministério do Ambiente, para regularizar a circulação automóvel na Mata de Albergaria e que os habitantes dos cinco concelhos da área do PNPG e do concelho de Lobios ficarão isentos do pagamento de qualquer taxa. -----

Sobre a Moção apresentada pelo Senhor Deputado Alexandre Pereira, a mesma foi encaminhada para a respectiva Comissão da Assembleia da República, aguardando-se agora pela concretização da visita dos Deputados da Comissão do Ambiente. -----

No que diz respeito às questões formuladas pelos Deputados Municipais, o Senhor Presidente do Município começou por dizer que quanto ao saneamento básico, em apenas onze meses que leva de mandato, é impossível resolver tantos problemas e fazer mais do que aquilo que se tem feito. Contudo, irá procurar fazer cada vez mais e melhor, sendo certo de que há também uma grande responsabilidade em matéria de saneamento da entidade responsável pela rede em alta, a empresa Águas do Noroeste. -----

Sobre a importância do Santuário de São Bento da Porta Aberta como alavanca do desenvolvimento económico e turístico do concelho, o Sr. Presidente concorda com a necessidade de se aproveitar esse forte potencial. Será preciso, em conjunto, encontrar caminhos para esse aproveitamento. -----

No que diz respeito às intervenções e obras no concelho, o Senhor Presidente da Câmara Municipal comunicou que a eliminação da Curva do Eiras, em Covide, irá arrancar em breve. Quanto ao projecto de requalificação das margens da Albufeira da Caniçada, já houve contactos com a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) para que esta entidade emita parecer favorável antes de se avançar para a elaboração de um projecto que será necessariamente dispendioso e que, não sendo aprovado, seria dinheiro desperdiçado. Só se avançará para a elaboração do projecto depois de salvaguardados todos os pareceres necessários à sua aprovação, salientou o Senhor Presidente. -----

Sobre o concurso das "7 Maravilhas Naturais de Portugal", o Senhor Presidente da Câmara Municipal congratulou-se com o resultado e agradeceu as palavras de apreço dos membros desta Assembleia, não deixando de salientar a importância da excelente escolha que foi a campeã olímpica Rosa Mota para "Madrinha" da candidatura, pois proporcionou uma excelente visibilidade mediática e de promoção, sublinhando ainda as várias actividades promocionais levadas a cabo pelo Município, como todo o material publicitário e tecnológico utilizado, desde o programa de televisão "Verão Total" até às lonas publicitárias, passando pelos jornais, correio electrónico e redes sociais. Só com o empenho de muita gente foi possível que o Gerês fosse eleito uma das «7 Maravilhas Naturais de Portugal», o que é uma grande honra para todos os Terrabourenses, frisou. -----

Seguidamente, associou-se e concordou plenamente com o Voto de Pesar apresentado pelo falecimento do Doutor Elísio de Carvalho, autor do livro *Recordando o Professor Emídio Ribeiro*, editado pela Câmara Municipal e que será apresentado no dia vinte de Outubro. Quanto à questão do estacionamento pago na Vila do Gerês ter sido uma "balbúrdia" durante o Verão, não possui informações tão catastróficas, mas aceita as críticas, já que deu indicações aos funcionários municipais que fiscalizam o estacionamento naquela Vila para serem mais compreensivos e tolerantes em certas situações, acrescentando que recebeu, inclusive, elogios da parte de turistas e aquistas pela compreensão e afabilidade desses mesmos funcionários. Salientou que é preferível a tolerância e compreensão do que a caça à multa, que tão má imagem tem dado do concelho. Os turistas devem ser bem tratados e não multados, disse. ----

Sobre a ETAR de Pereiró, o Senhor Presidente informou que era uma obra com início previsto para Julho e depois adiado para Setembro. Na data de hoje, precisamente, deu-se início aos trabalhos de construção dessa ETAR. O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que o dono do terreno onde está a ser construída a ETAR não colocou nenhum problema, apenas defendeu os seus interesses o que é perfeitamente natural, já que, aquando do início previsto das obras, em Julho, não lhe apresentaram o contrato de aluguer do terreno para assinar nem lhe pagaram esse aluguer e, por isso, não permitiu o avanço das obras sem estar tudo devidamente assinado e pago. Hoje, resolvidos todos esses problemas, deu-se início à construção da obra que vai melhorar significativamente a qualidade de vida de vários lugares

Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves

da freguesia de Vilar da Veiga. Esta ETAR terá um período previsto de funcionamento de três anos, até ser construída, no concelho de Vieira do Minho, uma grande ETAR que irá levar à desactivação de todas as ETAR's do Vale do Cávado. -----

Ainda sobre esta temática, mas referindo-se à ETAR de Pergoim, o Senhor Presidente informou que os técnicos da empresa "Águas do Nordeste" comunicaram à Câmara Municipal que não é possível construí-la no terreno adquirido pelo Executivo anterior para o efeito, o que mostra a falta de rigor nesta matéria por parte desse Executivo municipal, e que a empresa vai introduzir novos sistemas no Concelho, dada a especificidade orográfica de Terras de Bouro. Também é preciso dizer que a empresa responsável pela rede de saneamento em alta tem tido muitas dificuldades em cumprir o calendário que estava estipulado para a construção de ETAR's e da rede em alto devido ao atraso das candidaturas aos fundos comunitários/QREN. O Senhor Presidente informou que o Município de Terras de Bouro tem contratualizado, na Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM) do Cávado, mais de dois milhões de euros para obras de saneamento em baixa e que os técnicos municipais estão a elaborar projectos para serem candidatados aos fundos comunitários. Para o efeito, deslocou-se com o Senhor Engenheiro Alfredo Carvalho, chefe da Divisão de Saneamento Básico e Ambiente da Câmara Municipal, à Administração Regional Hidrográfica do Norte, (ARH-N), no Porto, onde tiveram uma reunião com o Senhor Engenheiro Pimenta Machado, director dessa entidade que regula os projectos de redes de água e saneamento. -----

Sobre a limpeza e reflorestação dos terrenos arditos, assunto apresentado na intervenção do Senhor Deputado Agostinho Moura, já se realizaram reuniões nesse sentido com várias entidades. Ainda assim, a limpeza está a ser feita dentro do possível, com o apoio de equipamentos do Município, e quanto aos particulares sugeriu a publicação de um aviso/pedido nesse sentido na próxima edição da revista municipal. -----

Ao Senhor Deputado Vítor Mendes e sobre o relatório da auditoria, o Senhor Presidente informou que esse relatório já está concluído, mas falta uma síntese final, que será apresentada à Assembleia Municipal, e faltam também os pareceres internos das divisões. Entretanto, esse relatório já foi dado a conhecer aos Senhores Vereadores em traços gerais. O que neste momento é possível adiantar é o seguinte: a dívida a médio e longo prazo é de cinco milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil euros, como estava indicado no Orçamento Municipal para dois mil e dez; as dívidas a terceiros a curto prazo tinha um valor registado, no final de dois mil e nove, de um milhão, cento e dezanove mil euros, mas o seu valor real é de mais um milhão e trezentos e sessenta e três mil euros, o que dá um total de dois milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil euros. O mesmo relatório apresenta falhas na facturação de obras e no registo contabilístico de facturas, entre outros aspectos que a seu tempo serão comunicados a esta Assembleia. -----

No que diz respeito ao péssimo abastecimento de água em várias localidades do concelho, é realmente uma situação muito problemática e muito preocupante para o actual Executivo. O Senhor Presidente comentou que nunca tinha imaginado que houvesse tantos problemas nesta

área. Na verdade, explicou, a rede de abastecimento de água em muitas freguesias não tem capacidade de resposta durante o Verão, quando aumenta consideravelmente o número dos residentes (emigrantes, turistas, pessoas naturais de Terras de Bouro que vivem noutras zonas do país e vêm passar férias, etc.). Para aumentar esses problemas, há munícipes que regam os jardins e as hortas, enchem piscinas e lavam passeios e caminhos com água da rede pública porque não a pagam ou porque é extremamente barata. Esta falta de respeito, sobretudo durante a noite, faz com que de manhã os depósitos públicos de água estejam vazios e não haja água para quem verdadeiramente dela precisa. Os serviços de fiscalização da Câmara Municipal já detectaram várias situações de abuso e vários munícipes têm denunciado o abuso de vizinhos que não respeitam o correcto uso da água durante o Verão, altura em que é mais escassa. -----

Por último e ainda respondendo ao Senhor Deputado Vítor Mendes, a iluminação da ponte entre Rio Caldo e Vilar da Veiga irá ser feita, mas quando for possível, já que os custos são superiores a quarenta mil euros e há outras prioridades neste momento. -----

Precisamente sobre este assunto, o Senhor Deputado Alexandre Pereira questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre o facto da ponte em causa já ter tido iluminação e por que motivo, entretanto, essa iluminação foi retirada. -----

A esta questão o Senhor Presidente respondeu que tal aconteceu por causa das obras que se realizaram nessa ponte. Contudo, comprometeu-se que, logo que possível, a ponte será iluminada. -----

Respondendo agora às questões apresentadas pela Senhora Deputada Lurdes Araújo, já que o Senhor Deputado Tenente-Coronel Claudino Ferreira apenas teceu considerações e manifestou a sua opinião sobre a itinerância das reuniões desta Assembleia, no que diz respeito ao Naturparque e após uma reunião havida no Porto, na CCDR-N, reformulou-se o projecto e submeteu-se a nova aprovação, agora no valor de cerca de um milhão de euros. O arranjo das margens da Albufeira está em fase de preparação do projecto para ser candidatado aos fundos comunitários / QREN. Sobre o Parque das Gordairas, agora Parque da Vila, o projecto já está aprovado, mas alguns terrenos onde vai ser implementado ainda não são da Câmara Municipal e há questões legais a resolver. Logo que a Câmara tenha a titularidade dos terrenos, o projecto estará em condições de ser executado. -----

Sobre a falta de oportunidade na resposta a dar às questões apresentadas pelo Doutor Armando Carvalho Araújo, na sessão da Assembleia Municipal do Gerês, questão apresentada pelo Senhor Deputado Alexandre Pereira, o Senhor Presidente do Município assumiu essa falha colectiva. Quanto à situação de numa Reunião do Executivo Municipal o executivo em permanência estar apenas representado pelo Senhor Presidente, não é de todo verdade. O que se passou foi que, durante essa reunião, o Senhor Vice-Presidente teve de se ausentar por questões ligadas à protecção civil e como os pontos da ordem de trabalhos que faltavam

Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves

analisar e votar eram, à partida, consensuais, o Senhor Presidente permitiu que o Senhor Vice-Presidente se ausentasse. A Senhora Vereadora Doutora Liliana Machado não esteve nessa reunião por se encontrar de férias. O Senhor Presidente acrescentou que os pontos da ordem de trabalhos que faltavam votar foram aprovados por unanimidade. -----

Sobre este assunto pediu, entretanto, a palavra o vereador Doutor António Afonso, para afirmar que os dois vereadores da actual oposição no Executivo Municipal tomam, mesmo nas condições referidas da reunião em causa, posições responsáveis, algo que nem sempre aconteceu no passado. -----

À questão apresentada pela Senhora Deputada Filomena Araújo, o Senhor Presidente da Câmara respondeu que não concorda com a sua opinião negativa sobre o "Encontro da Pessoa Idosa 2010", pois as opiniões que lhe chegaram foram muito positivas. É certo que a data desse encontro talvez deva ser alterada, mas o facto de se ter realizado em Terras de Bouro, com grupos de animação de Terras de Bouro e em restaurantes de Terras de Bouro só teve vantagens. As despesas foram feitas no concelho e quem ganhou foi o concelho. Quanto ao hipermercado Intermarché há um impasse, pois continua a ser negociada a proposta de aquisição ou aluguer do terreno para a construção do parque de estacionamento para essa superfície comercial. Sobre a questão dos sapadores florestais em Rio Caldo, não tem conhecimento de qualquer problema, já quanto aos sapadores florestais da sede do concelho, aí sim, há problemas pois existe um protocolo com a Associação Florestal do Cávado que é preciso cumprir e não estava a ser cumprido por parte dessa entidade. Contudo, em breve a situação de conflito será ultrapassada e tudo voltará à normalidade, garantiu. -----

Sobre este assunto, o Senhor Deputado Alexandre Pereira interveio para sugerir um protocolo entre o PNPG, as Juntas de Freguesia e as Associações de Baldios para apresentarem uma candidatura de formação de equipas de sapadores com as respectivas actualizações de salários na ordem de trinta e cinco mil euros por ano. No caso específico de Rio Caldo, a Associação de Defesa de Floresta do Minho (ADEFM) é quem gere no presente os sapadores florestais. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal retomou a palavra para esclarecer o Senhor Deputado Alexandre Pereira que a Senhora Severina Matos, funcionária municipal, é a coordenadora dos trabalhos e das estruturas municipais do Vale do Cávado e, por isso, tem autorização para se deslocar nos carros da autarquia, nem poderia ser de outra forma, uma vez que está ao serviço do Município. -----

Passando depois às questões da Senhora Deputada Clara Sousa, o Senhor Presidente informou que o início do ano lectivo decorreu com toda a normalidade, com os transportes escolares, as actividades de enriquecimento curricular, este ano organizadas pela Câmara Municipal e não pela Escola Profissional "Amar Terra Verde" (EPATV), e as próprias escolas a funcionar muito bem, graças ao empenho da autarquia e da Direcção do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro. Para melhorar a segurança dos alunos, o Município adquiriu duas novas viaturas, uma de nove lugares e outra de dezoito lugares, da marca Mercedes, no valor

de noventa e oito mil euros, melhorando também a eficácia do sistema de transporte dos alunos. Com as novas viaturas foram dispensados alguns serviços de táxi, que tão dispendiosos eram para o Município. Optou-se também pelo serviço de refeições para os alunos nos próprios edifícios escolares, que era uma reivindicação de há muito sugerida pelos encarregados de educação, e pela aquisição de novo material didáctico e de apoio às refeições (por exemplo, máquinas de lavar loiça) para as escolas. As preocupações infundadas de alguns membros desta Assembleia sobre o facto do ano lectivo estar a ser preparado "em cima do joelho", como foi referido na reunião extraordinária desta Assembleia no passado mês de Agosto, não se verificaram. Para concluir, o Senhor Presidente salientou a forma muito positiva como se iniciou o ano lectivo e agradeceu o empenho de todos os intervenientes nesse processo, sobretudo da Direcção do Agrupamento de Escolas. -----

Já às questões do Senhor Deputado Óscar Rodrigues, o Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu que a revisão do PDM está em andamento, com as dificuldades externas ao Município que aqui já foram comunicadas em reuniões anteriores. -----

Continuando o período de respostas, o Senhor Presidente da Câmara respondeu ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Campo do Gerês que a estrada entre o Museu e a entrada da freguesia, junto ao Restaurante STOP, deveria ter sido intervencionada há muitos anos, pois todos os anos, sobretudo pelo Verão, criava fortes embaraços aos condutores que eram obrigados a sair da faixa de rodagem devido à sua largura reduzida. Agora sempre vai ser arranjada e alargada, finalmente. Quanto aos passeios, irão ter a largura suficiente e a protecção necessária para os peões. Lamenta o facto de as obras se iniciarem sem o conhecimento da Junta de Freguesia, mas tudo fará para que tal não volte a acontecer. No que diz respeito à Rua da Raposeira, de facto, esta rua foi definitivamente danificada pelas autorizações de obras da responsabilidade do Executivo anterior. O que o Executivo actual está a fazer é ver se consegue minimizar o mal feito. Acrescentou que essa rua será pavimentada ainda no decorrer do presente ano uma vez que se encontra incluída nas obras de pavimentação de uma candidatura recentemente aprovada e em execução. Relativamente ao trânsito na Ponte de Eixões, também concorda com a necessidade de se proibir ou limitar o trânsito sobre essa obra de arte e irá tomar medidas para que tal se concretize. O mesmo se passa com a necessária protecção ao Cruzeiro em frente ao Museu. -----

Sobre a ETAR do campo do Gerês, o Senhor Presidente da Câmara disse que só uma nova ETAR irá resolver o problema e quanto aos pretensos ou possíveis investidores a quem a Câmara "fecha as portas", o Senhor Presidente da Câmara salientou que não se constroem hotéis e casas onde se quer, mas sim onde é legalmente possível. Neste caso, estamos a falar de um possível hotel a construir em terrenos que neste momento estão integrados na Reserva Ecológica Nacional, ainda propriedade da EDP. Neste momento, a Câmara Municipal não pode

Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves

licenciar tal projecto. Se o fizesse, seria duma enorme responsabilidade, o que acarretaria denúncias, humilhação pública por parte dos ecologistas e perda de mandato. -----

O Senhor Deputado Manuel Aguiar Campos pediu a palavra para retomar um assunto abordado no início desta reunião pelo Senhor Presidente desta Assembleia, e que tem a ver com o apoio social prestado pela Irmandade de São Bento da Porta Aberta, informando que esta entidade subsidiou o Centro Social de Rio Caldo, a Creche e tem um protocolo de cooperação e colaboração com a delegação local da Cruz Vermelha Portuguesa, não sendo assim tão negativa, como se apresentou, a sua disponibilidade para ajudar a comunidade local. Também sobre este assunto, o Senhor Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, Senhor Avelino Soares, usou da palavra e confirmou as declarações do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, comunicando que a Irmandade de São Bento da Porta Aberta tinha prometido uma verba para apoiar a Creche de Vilar da Veiga, mas que tal apoio nunca se concretizou. -----

Sobre a opinião aqui manifestada pelo Senhor Vereador Dr. António Afonso, no que diz respeito às posições da oposição nas Reuniões do Executivo Municipal, o Senhor Avelino Soares quis deixar o seu reparo, por se sentir ofendido com tais afirmações, já que, enquanto desempenhou essas mesmas funções, nunca se opôs a nada que fosse importante para o desenvolvimento do concelho, muito menos condicionou fosse o que fosse, nunca votando contra nada e, quando muito, abstinha-se, sublinhou. -----

De imediato o Vereador Doutor António Afonso pediu a palavra para confirmar que as palavras do Senhor Avelino Soares correspondiam à verdade e que não se referia ao seu papel como Vereador da oposição, mas a outros vereadores. -----

Intervenção do Público. -----

Seguiu-se o período reservado às eventuais intervenções do público presente, ficando registado o pedido de intervenção da Senhora Alice Cunha da freguesia da Balança. -----

Assumiu então a palavra a requerente supra para apresentar a sua situação enquanto vendedora ambulante de produtos hortícolas na sede do Concelho e principalmente as dificuldades desde que foi obrigada a sair da zona das galerias da Caixa Geral de Depósitos, onde vendia há já muitos anos, sendo colocada, por imposições legais, num contentor disponibilizado para o efeito junto à Praça do Município. Ora, segundo a Senhora Alice Cunha, os problemas começaram a surgir com esta mudança, pois nunca mais o negócio foi o mesmo, não vendendo praticamente nada e assim sendo mudou-se novamente e desta feita com uma autorização da Câmara Municipal para um local junto à paragem de autocarros em frente ao posto de combustíveis. A questão é que Guarda Nacional Republicana já a multou e diz que não pode estar no local em questão, mesmo com autorização da Câmara Municipal. A Senhora Alice Cunha pede assim que este seu problema seja analisado nesta Assembleia no intuito de se tentar resolver esta situação, nem que para isso se colocassem os contentores na zona onde ultimamente vendia, perto do posto de combustíveis, concluiu. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal interveio logo depois para dizer que este é um problema que já acompanha há muitos anos, que não é uma questão nada fácil e se a Guarda Nacional Republicana agiu da forma que agiu é porque tem poder legal para isso. Disse também que já existiu há alguns anos uma possibilidade de negociação para a construção de um mercado que não se concretizou e agora torna-se necessário resolver estes problemas dos pequenos produtores do concelho e, sem dúvida, que há toda a abertura para solucionar esta questão. -----

Sobre este assunto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal usou a seguir da palavra para esclarecer a Senhora Alice Cunha, solicitando a sua melhor compreensão para a impossibilidade de fazer aquilo que a senhora pede, de mudar os contentores, pois isso originaria logo uma manifestação dos lojistas da vila. A verdade é que a Câmara Municipal tudo tem feito para tentar resolver esta situação, nomeadamente com a emissão de uma autorização específica que a GNR entendeu não ser válida e logicamente temos que aceitar esta decisão da GNR, embora não concordando com ela, sublinhou. Mais disse que se está a estudar uma solução para criar um espaço ou espaços definitivos para a venda ambulante. ---- De seguida teve início o Período da Ordem do Dia e o Senhor Presidente da Assembleia Municipal apresentou a Ordem de Trabalhos, da qual constam os seguintes quatro pontos com a alteração atrás requerida e introduzida: -----

Ponto um – Apreciação da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos definidos na alínea e) do número um, do artigo cinquenta e três, do decreto-lei número cento sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro; -----

Ponto dois – Análise e votação da Terceira Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento da Receita e da Despesa para o ano de dois mil e dez; -----

Ponto três – Análise e votação de minuta de Contrato de Desenvolvimento Urbano do Plano de Formenor da Caniçada a celebrar com a EDP; -----

Ponto quatro – Análise, discussão e votação de Voto de Congratulação pela eleição do PNPG como uma das “7 Maravilhas Naturais de Portugal”. -----

Sobre o primeiro ponto, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que começou por informar que em operações orçamentais de receita cobrada até ao dia vinte de Setembro deste ano, o valor era de sete milhões, seiscentos e quarenta e sete mil e sessenta e três euros e oitenta e três cêntimos e em operações de tesouraria a receita era de um milhão, quatrocentos e vinte e oito mil e sessenta e cinco euros e quarenta e quatro cêntimos. Sobre as actividades do Município, falou da actividade das diversas divisões municipais, a saber: da Divisão Administrativa e Financeira, o movimento registado de correspondência processada, as licenças emitidas e os valores contabilísticos já referenciados; da Divisão de Desenvolvimento Social e Cultural, o projecto *Aqua Cávado*, a concepção e realização para breve da “X Feira Mostra de São Martinho”, a

Iniciado em 13/12/2006
Concluído em 22/09/2010

Termo de Encerramento

Contém este livro 200 folhas, todas numeradas e por mim rubricadas com
a rubrica _____, que uso.

Paços do Município, 27 de SETEMBRO de 2010.

O Presidente,

Rutardo Gonzales

